

Esquerda rejeita proposta do PRN

A proposta do candidato do PRN à Presidência, Fernando Collor de Mello, de um entendimento entre ele e os candidatos do PCB, Roberto Freire, do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, e do PSDB, Mário Covas, para elaboração de um programa mínimo de governo foi rejeitada pelas outras candidaturas.

“Isso é uma proposta absurda e totalmente incoerente. Nós não temos nada a ver com Fernando Col-

lor”, reagiu o deputado petista Paulo Paim, que participa da campanha de Lula.

No PCB, a proposta de Collor também não foi bem recebida. O deputado Augusto de Carvalho (PCB-DF) chegou a acusar o candidato do PRN de estar tentando “pegar os subsídios de nosso programa de governo e enxertar no dele, onde há um vazio absoluto de propostas”. Segundo ele, a intenção de

Collor, ao fazer o convite, “deve ser a de se descaracterizar como um candidato conservador” através de uma união com as esquerdas.

No PSDB, a idéia também não fez sucesso. Ironizando, o deputado Sigmaringa Seixas sugeriu que seu partido, o PCB e o PT sentem-se à mesa e escolham um candidato único, de preferência o senador Mário Covas.

Carlos Menandro



O deputado Paulo Paim (PT-SP) considera a proposta “absurda e totalmente incoerente”